

Francisco Petrônio - Cigano do Amor

Tom: E

m

Havia no meu peito um coração, sofrido, sofrido

E dentro dele um nada que aumentava, chorava, chorava

Um dia muito tarde já noite

Fiquei sem ter você junto a mim

Com medo de olhar nos meus olhos

Deixou-me só cantando assim

Que pena eu sou, cigano do amor, nada mais!

Corrente não há, pra me segurar nunca mais e vai

E quem encontrar a forma de lhe pertencer

Meu coração na certa vai morrer

Ou se fechará quem sabe, ou se fechará

Um ano após nos vimos novamente, sorria, sorria

Fingia mas sabia que em meu peito batia, batia

Me disse: Estamos juntos esta noite

Vontade eu tive de dizer sim!

Porém eu sem olhar nos seus olhos, deixei-a só cantando assim

Que pena eu sou, cigano do amor, nada mais!

Corrente não há, pra me segurar nunca mais e vai

E quem encontrar a forma de lhe pertencer

Meu coração na certa vai morrer

Ou se fechará quem sabe, ou se fechará

E quem encontrar a forma de lhe pertencer

Meu coração na certa vai morrer

Ou se fechará quem sabe, ou se fechará

Meu coração na certa vai morrer!

Ou se fechará quem sabe

Ou se fechará

Acordes

